

NOTÍCIAS

297 | Outubro 2023 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico



CAP ASSINA REFORÇO DO ACORDO De Melhoria dos Rendimentos, Salários e Competitividade



No dia 7 de outubro, nas instalações do Conselho Económico e Social (CES), e na presença do primeiro-ministro, António Costa, dos membros do Executivo que compõem a Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS), e do presidente do CES, Francisco Assis, o XXIII Governo, a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), a Confederação do Turismo de Portugal (CTP), e a União Geral de Trabalhadores (UGT) subscreveram o documento titulado “Reforço do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, Salários e Competitividade”.

Tal como aconteceu no ano passado, o Governo só fechou a proposta de Orçamento do Estado após subscrever um Acordo com os Parceiros Sociais, este ano sem o apoio da CIP do lado das confederações.

O Acordo agora subscrito confirma o compromisso das partes com vista à melhoria dos rendimentos dos trabalhadores e

das famílias, mas também da melhoria da produtividade e da competitividade das empresas e da economia.

Um ano volvido sobre a primeira assinatura, Governo e Parceiros Sociais avaliaram a sua implementação e reconheceram a importância de prosseguir e reforçar os compromissos iniciais, inclusive com a introdução de novas medidas.

As prioridades definidas em sede de concertação social para o Acordo de 2024 vão influenciar as opções subjacentes ao OE2024, e tal como em 2023 assentam em cinco eixos prioritários:

- A - Valorização dos salários
- B - Atração e fixação dos jovens
- C - Reforço do rendimento disponível dos trabalhadores
- D - Fiscalidade e financiamento das empresas
- E - Simplificação administrativa e custos de contexto

O documento final reúne 54 medidas, distribuídas pelos cinco eixos acima referidos e pode ser **consultado no site do CES:**

www.ces.pt

Índice

- Nuno Serra é novo SG da CONFAGRI
- ASPOC aposta na Gastronomia
- Conferência sobre alterações climáticas
- ERSE prepara sessão sobre preços e tarifas de electricidade
- Glifosato aguarda decisão de prorrogação de uso
- PECUÁRIA – Informação NREAP
- Newsletter CAP sobre Inovação em agricultura
- OE 2024 apresenta impostos excessivo sobre vinhos
- CAP cria email denúncia para furtos de azeitona
- Vinhos portugueses voltaram à Sérvia
- União Europeia inicia aplicação do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Transfronteiriço
- Portugal Sou Eu! Parceria inédita entre empresa Mendes Gonçalves e IEFP

& dito escrito

“A assinatura do Acordo permite contribuir para a melhoria do rendimento dos agricultores a curto e a médio prazo, e lançar as bases para uma PAC aplicada em Portugal de uma forma mais competitiva, mas também mais atenta às necessidades ambientais.”

Álvaro Mendonça e Moura
Presidente da CAP, 07/10/2023

“O peso da carga fiscal sobre as empresas é muito grande e, neste momento, não pensamos que o que fizemos tenha sido suficiente. O Acordo foi mais um passo na construção de soluções positivas e de consenso.”

João Vieira Lopes
Presidenta da CCP, 07/10/2023

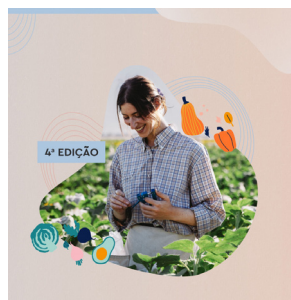
“A guerra teima em continuar, a espiral inflacionista também, e portanto, o Acordo que estamos a assinar, não é o acordo ideal, mas é o acordo possível.”

Francisco Calheiros
Presidente da CTP, 07/10/2023

“As medidas [propostas para o OE 2024] não são novidades, são de permanência. A economia portuguesa corre o risco de ficar anémica se não ousar empreender. A um bom orçamento não basta ser certo nas contas.”

Armando Monteiro
Presidente da CIP
Conferência de imprensa, 17/10/2023

PROGRAMA TalentA Abertas as inscrições para 4ª edição



Estão abertas até 31 de janeiro as candidaturas para a 4ª edição do Programa TalentA, iniciativa que contribui para ajudar as mulheres que trabalham no mundo rural a superar obstáculos, atribuindo às vencedoras um prémio monetário, formação e uma campanha de visibilidade.

A 4ª edição que agora abre o período para inscrições representa uma nova oportunidade para as empreendedoras submeterem os seus projetos ligados ao sector agro-alimentar e assim contribuírem para destacar o papel-chave que as mulheres desempenham no desenvolvimento do mundo rural. Para participar, as interessadas podem apresentar a sua candidatura através do site <https://www.programatalenta.pt>, de 1 de novembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024 e seguir estes passos: fazer download dos termos e condições da iniciativa;

preparar os materiais necessários para a candidatura; enviar os materiais por e-mail.

O primeiro projeto premiado conseguirá um apoio financeiro de 5 mil euros para investir no desenvolvimento do seu negócio. Além disso, as duas finalistas da 4ª edição vão obter acesso a formação e assessoria por parte de profissionais do sector, e ainda uma campanha de divulgação e visibilidade dos seus projetos. Os principais critérios de avaliação são a luta contra o despovoamento rural, o impacto ambiental, económico e social na área onde se desenvolvem, bem como a inovação e a transformação digital. A Corteza Agriscience e a CAP anunciarão as vencedoras a 8 de março de 2024, um momento-chave para celebrar o Dia Internacional da Mulher.

(Continua na página seguinte)

Inscrições abertas para 4ª edição do TalentA (Continuação)

O Programa TalentA resulta da união da Corteva Agriscience, empresa agrícola líder em tecnologia aplicada a sementes sob a marca Pioneer®, proteção de culturas e agricultura digital, e da CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal) em torno de um objetivo comum: empoderar mulheres com projetos inovadores, ligados ao sector agroalimentar e concebidos para serem desenvolvidos no meio rural, que desta forma se associam a um Programa que, desde 2019, fez a diferença na afirmação de mais de mil mulheres de nove países diferentes.

O TalentA está presente em Espanha, Portugal, Roménia, Ucrânia, Rússia, Chile, México, Argentina e Hungria. O Programa foi apresentado como uma história de sucesso no Parlamento Europeu, a mais de 60 organizações membros que defendem os interesses das mulheres que trabalham em zonas rurais na União Europeia.

Como candidatar-se ao Programa TalentA?

- 1 Entrar em www.programatالتها
- 2 Fazer download do formulário de participação
- 3 Preencher os conteúdos
- 4 Submeter a sua candidatura e ajudar a divulgar o #ProgramaTالتها



A partir de 1 de outubro de 2023 começou a ser aplicado, de forma gradual, o Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço («CBAM», do inglês «Carbon Border Adjustment Mechanism»). Este instrumento tem em vista o objetivo de neutralidade climática da União Europeia, pretendendo dar resposta ao risco de fuga de carbono, isto é, à deslocalização das indústrias para países menos rigorosos em matéria climática ou à substituição dos produtos da UE por importações com maior intensidade de carbono.

O CBAM abrange, para já, os setores com maior intensidade e maior risco de fuga de carbono - cimento, ferro e aço, alumínio, fertilizantes, hidrogénio e eletricidade -, mas o seu âmbito poderá vir a ser alargado a outros setores.

O Regulamento (UE) 2023/956 de 16 de maio de 2023, que cria este mecanismo, será aplicado de forma transitória até 31 de dezembro de 2025, de acordo com um conjunto de regras estabelecidas, para esse período, pelo Regulamento de Execução C(2023) 5512.

Os importadores terão de declarar, entre outros, a quantidade de mercadorias importadas, as emissões diretas ou indiretas nelas incorporadas e os preços do carbono devido por essas emissões. Numa primeira fase, as obrigações do importador

ao abrigo do CBAM limitam-se à comunicação de informação, não tendo de efetuar qualquer pagamento.

A partir de 1 de janeiro de 2026 o CBAM, plenamente implementado, funcionará, sinteticamente, da seguinte forma:

- Os importadores da UE de bens abrangidos terão de comprar certificados CBAM.
- O preço dos certificados será calculado em função do preço médio semanal dos leilões de licenças do CELE (Comércio Europeu de Licenças de Emissão), expresso em euros/tonelada de CO₂ emitida.
- Os importadores da UE devem declarar, até 31 de maio de cada ano, a quantidade de bens importados no ano anterior e a quantidade de emissões incorporadas nesses mesmos bens.
- Os importadores entregam o número de certificados CBAM correspondente à quantidade de emissões de gases com efeitos de estufa incorporadas nos bens importados.
- Se os importadores puderem provar, com base em informação dos produtores de países terceiros, que já foi pago um preço de carbono durante a produção desses bens importados, o montante correspondente pode ser deduzido.

OE 2024 - IMPOSTOS Governo propõe aumento excessivo sobre vinhos



A Confederação dos Agricultores de Portugal classifica de 'gula fiscal' o aumento proposto pelo Governo de 10% no imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA), que se insere no Imposto Especial sobre o Consumo (IEC).

Através de comunicado divulgado a 16 de outubro, a CAP apelou ao Parlamento para travar esta tributação excessiva e desproporcional sobre os vinhos licorosos e os vinhos vendidos na restauração, e ao Governo que encontre receita fiscal noutra fonte

que não penalize os vinhos licorosos portugueses, como é caso do Vinho do Porto.

Como lembrou a Confederação, o mercado de vinhos licorosos precisa de apoio, não de penalizações. Estas bebidas têm origem em uvas nacionais, algumas com reduzidíssimas produções, de castas que apenas ainda sobrevivem porque se destinam a servir de base a estes produtos, provenientes de localizações como o Douro Vinhateiro e a Paisagem de Vinha na Ilha do Pico,

ambas classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade. A tributação proposta pelo Governo ameaça a sobrevivência destas bebidas únicas no mundo, na origem das quais estão produtores que contribuem para a povoação e coesão social de territórios de baixa densidade ou insulares, fomentando o turismo, animando economias e empregos locais e contribuindo para evitar a desertificação e o abandono do território.

Ainda sobre o excesso de tributação nos vinhos, a CAP considera que manter a taxa de 23% sobre o vinho na restauração retira competitividade ao e propõe o desagravamento da taxa, harmonizando de 23% para 13%, para que mais turistas conheçam e consumam vinhos nacionais.

Para a CAP a produção vinícola é um ativo estratégico da economia nacional e não como instrumento ao serviço do apetite fiscal do Estado, que caminha em total contradição com o que deveria ser a defesa e a promoção da competitividade e visibilidade do setor, até porque apenas um setor vinícola forte é garantia de contributo para o desenvolvimento económico-social das zonas rurais.

Newsletter sobre Inovação em Agricultura



Acompanhando os avanços tecnológicos do sector, a CAP aumentou o portefólio de publicações técnicas destinadas aos seus associados, com a divulgação em outubro do primeiro número da nova Newsletter dedicada à Inovação, a cargo de Ana Rita Azevedo.

A Newsletter Inovação pretende servir como um ponto de encontro para profissionais, academia e empresas, fornecendo informações atualizadas e relevantes sobre os avanços tecnológicos e práticas inovadoras no setor agrícola e promovendo o conhecimento e a capacitação dos agricultores.

Ao longo das próximas edições serão abordados diferentes temas e rubricas da inovação na agricultura e que versam:

- Informações sobre novas tecnologias, métodos e abordagens inovadoras incluindo temas como automatização, biotecnologia, inteligência artificial, IoT, entre outros.
- Divulgação de workshops e projetos-piloto a decorrer, casos de sucesso e exemplos práticos de como a inovação está a ser implementada.
- Análise de Tendências Futuras.

Esta Newsletter tem como propósito principal informar, inspirar e conectar os intervenientes do setor agrícola, contribuindo para a divulgação e disseminação de práticas agrícolas inovadoras.

PROMOÇÃO INTERNACIONAL

Vinhos portugueses voltam à Sérvia



Com as exportações para os mercados russo e ucraniano suspensas, os produtores nacionais têm procurado geografias alternativas e, neste enquadramento, a CAP regressou a Belgrado um ano depois para voltar a promover os vinhos portugueses.

Depois do tour internacional que em 2022 apresentou os vinhos portugueses aos importadores sérvios pela primeira vez, a CAP regressou a Belgrado para dar continuidade à promoção dos vinhos de Portugal no mercado sérvio e na região dos Balcãs motivada pelos resultados obtidos neste mercado e perante o cenário de suspensão das exportações para a Rússia e Ucrânia.

Com o estatuto de país candidato à União Europeia desde 2012, a Sérvia possui uma tradição vinícola secular, em que a produção de vinho no país assume particular importância na herança cultural dos seus 7 milhões de habitantes.

De acordo com o programa, no dia 18 de outubro realizou-se um jantar vínico no restaurante Twenty Two, situado na cobertura do Hotel Metropol Palace, no coração da capital sérvia, onde foram servidos os vinhos portugueses com especialidades locais, numa interpretação gourmet. Dirigido a importadores e retalhistas, o jantar foi um sucesso com os vinhos portugueses a brilharem nas harmonizações propostas, que permitiram destacar a sua qualidade.

No dia seguinte, a CAP promoveu uma *masterclass* dirigida a empresários do setor na região sobre os vinhos de Portugal, seguindo-se uma prova conduzida pela Sommelier Marija Radovic, Vice-Presidente da Associação Sérvia de Sommeliers, que confessou ser uma apaixonada pelo património das castas e das regiões vitivinícolas portuguesas.

Participaram nesta ação de trade 11 produtores portugueses:

Adega cooperativa da Vermelha, Adega cooperativa de Cantanhede, Adega Cooperativa do Cartaxo, Barcos Wines, Caves Campelo, Casa Relvas, Herdade do Paço do Conde, Manuel Costa e Filhos, Quinta de São Sebastião, Ségur Estates e Vercoope.

Em 2023, o tour de promoção de vinhos portugueses já passou pelo Japão, Coreia do Sul, Singapura, Cazaquistão e Israel. Até final do ano, a CAP prevê regressar à Ásia com uma nova ronda de iniciativas para dar a provar os néctares nacionais, desta vez na Índia, Vietname e Taiwan.

roubosazeitona@cap.pt

CAP cria canal de denúncia para furtos nos olivais



A Confederação acaba de criar um endereço eletrónico destinado, em exclusivo, a comunicar ocorrências associadas ao furto de azeitona e assim agilizar os contactos com a GNR na denúncia de roubo nos olivais.

O elevado preço que a azeitona está a atingir e a perspectiva de um aumento significativo dos roubos foi um dos temas em destaque no Conselho Consultivo do Azeite, que a CAP reuniu em Santarém, no passado dia 12 de outubro.

Perante esta conjuntura excepcional, o presidente da Confederação, Álvaro Mendonça e Moura, contactou o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, tendo em vista criar as condições para que exista uma maior mobilização

de efetivos policiais e um maior patrulhamento e fiscalização nas zonas de produção, incluindo junto dos postos de recepção móveis.

O governante reconheceu a legitimidade das preocupações dos olivicultores tendo sugerido à CAP a criação de um contacto "pivot" que permitisse centralizar as ligações com o comando da Guarda Nacional Republicana. Na perspectiva do ministro este contacto permitiria reportar à GNR, de forma célere, a Região/Local onde as ocorrências se verificam e servir, simultaneamente, para se manter um contacto próximo e eficaz entre a GNR e a Confederação dos Agricultores de Portugal.

FITOFÁRMACOS

Prorrogação do uso de glifosato adiada



A reunião do Comité Permanente das Plantas, Animais, Alimentos para Consumo Humano e Animal (SCOPAFF) realizada no dia 13 de outubro não foi conclusiva sobre a prorrogação do uso de glifosato, empurrando a decisão para novembro. Embora a maioria dos Estados-membros tenha votado a favor da proposta da Comissão, não se verificou uma maioria qualificada para prorrogar por 10 anos a autorização para o uso desta substância activa, pelo que o documento será novamente colocado a votação em novembro, em sede de Comité de Recurso.

Os resultados da votação foram os seguintes:

- **Abstenção:** Bélgica, Bulgária, Alemanha, França, Malta e Países Baixos.
- **Contra:** Áustria, Hungria e Luxemburgo.
- **Favor:** Chipre, Chéquia, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Suécia e Espanha.

Se na votação de 16 de novembro continuar a não existir maioria qualificada entre os diferentes Estados-membros, a decisão final caberá à Comissão Europeia que, em princípio, deverá manter a proposta que agora apresentou e foi votada. Esta proposta surge na sequência das conclusões científicas obtidas pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), que não encontrou qualquer área crítica de preocupação no uso de herbicidas com glifosato nos seres humanos, nos animais e no meio ambiente.

GASTRONOMIA E CARNE DE COELHO



A Associação Portuguesa de Cunicultura (ASPOC) continua a desenvolver ações de promoção do uso da carne de coelho na elaboração de uma dieta alimentar saudável. Até ao final de novembro, e no âmbito da campanha "O Segredo da Dieta Mediterrânea", a ASPOC tem em curso uma viagem gastronómica com presença agendada para 11 centros comerciais do país, na companhia da apresentadora Fátima Lopes, com o objetivo de promover o consumo da carne de coelho, valorizando as vantagens nutricionais, a sua versatilidade e facilidade de preparação em receitas. Em cada local serão partilhadas dicas e sugestões relevantes sobre a utilização e consumo da carne de coelho, bem como incentivada a sua confeção, dando a experimentar receitas inovadoras e diferentes, como por exemplo, "Escabeche de coelho" e "Salada de coelho com couscous e legumes".

Por falar em formas de confeccionar a carne de coelho e nas parcerias da ASPOC, o Chef Hélio Loureiro acaba de lançar o livro «Prato do Dia: Carne de Coelho. Antigas e novas receitas da cozinha mediterrânea», uma obra que conta com receitas de sua autoria e também dos chefes de cozinha Justa Nobre, Leonel Pereira, Paula Peliteiro, António Nobre e Marco Gomes. O livro revela muitas referências à carne de coelho no receituário português, servida e confeccionada de muitas e variadas formas, mas também novas receitas de reconhecidos autores da gastronomia nacional, lançando o mote para fazer regressar ao quotidiano esta proteína tão saudável, saborosa, amiga do ambiente e da economia portuguesa e que faz parte integrante da dieta mediterrânea e da cozinha tradicional portuguesa.

Facebook: <https://www.facebook.com/carnedecoelhoosegredo>

Instagram: <https://www.instagram.com/carnedecoelhoosegredo>

Site: <https://carnedecoelhoosegredo.eu/>

Conferência: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Como nos adaptarmos a esta nova realidade?



O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA) promove no próximo dia 13 de dezembro, a Conferência subordinada ao tema "Alterações Climáticas: Como nos adaptarmos a esta nova realidade?"

As Alterações Climáticas constituem um dos maiores desafios que o sector agroflorestal nacional enfrenta, e os Centros de Competência, enquanto estruturas agregadoras de produtores, indústria, sistema científico e tecnológico e autarquias, têm-se revelado determinantes para alcançar a necessária competitividade e sustentabilidade socioeconómica deste sector.

O evento terá lugar na Sociedade de Geografia de Lisboa [Rua das Portas de Santo Antão, junto a Rossio] durante todo o dia 13 de dezembro, com início pelas 9h30 e encerramento após as 17h30.

As inscrições são gratuitas, mas limitadas à capacidade da sala pelo que deverão ser submetidas até 06/12/2023, através do link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScV7z5C5XDXTPDEM25yDI8HrBOIWUy-Q7oW5SiR6p1LgV2w/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0>

INFORMAÇÃO NREAP

Definição e/ou atualização dos polígonos NREAP afetos à atividade pecuária e/ou de valorização agrícola de efluentes pecuários

Na sequência da publicação da Portaria nº 164/2023, de

16 de junho, que estabelece exceionalmente, para o ano de 2023, a prorrogação dos prazos de submissão das Declarações de Valorização Agrícola Anual (DVA) e Declarações de Produção e Valorização Anual (DPVA), previstos no n.º 11 do artigo 10.º e na alínea b) do n.º 10 do artigo 11.º, da Portaria nº 79/2022, de 3

de fevereiro, até 31 de dezembro de 2023, os operadores devem procederem à definição e/ou atualização dos polígonos NREAP afetos à sua atividade pecuária e/ou de valorização agrícola de efluentes pecuários, numa sala de parcelário e junto de uma Associação protocolada no âmbito do SI-REAP.

PREÇOS E TARIFAS DE ELECTRICIDADE

Sessão de Informação com ERSE



No âmbito do Protocolo de Cooperação firmado entre a CAP e a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

(ERSE), que anunciamos na última edição, vai realizar-se no dia 8 de novembro a primeira sessão informativa dedicada em exclusivo às filiadas e membros da CAP.

A necessidade de reduzir os custos de produção e de descarbonizar a atividade tomam a energia num elemento central para a competitividade do setor agrícola. Neste sentido, a colaboração estabelecida com a ERSE prevê a promoção do conhecimento na área da energia, pelo que a primeira sessão será dedicada ao tema «Fatores determinantes do custo da eletricidade – preços e tarifas».

A sessão incluirá a intervenção de Sandra Ferreira e Daniel Horta, da ERSE, seguida de um período em que os participantes poderão colocar questões.

A iniciativa realiza-se na plataforma Zoom, entre as 9h30 e as 11h30, e destina-se exclusivamente às organizações filiadas na CAP, aos respetivos associados, bem como aos membros da CAP.

Para efeitos de inscrição deverá ser usado o link:

<https://cap-pt.zoom.us/j/94462742424?pwd=ZCs5fUuuzkqHddG2fRnRnVkdldXdm9kQ4>

Nuno Serra é o novo secretário-geral da CONFAGRI



Constituída em outubro de 1985, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal - CONFAGRI - acaba de escolher o segundo secretário-geral da sua história, tendo a responsabilidade recaído sobre Nuno Serra.

O antigo deputado do PSD, foi o gestor escolhido para suceder a Francisco Silva, que desempenhou as funções de secretário-geral da organização desde a sua fundação. Nuno Serra tem formação em Engenharia e Gestão Industrial

pela Universidade do Minho, com um MBA pelo INDEG/ISCTE, e um percurso profissional de quase 20 anos na tecnológica ROFF, de onde saiu em 2020 para integrar, como diretor da unidade de negócio Cloud (Nuven), a Inetum.

Tem um currículo também ligado à política, ora como vice-presidente da bancada do PSD na Assembleia da República (2015 a 2019), ora como deputado — membro das Comissões de Agricultura e Mar, Economia e Transportes e Finanças.



Parceria inédita entre empresa Mendes Gonçalves e IEFP

A empresa Mendes Gonçalves, aderente ao Portugal Sou Eu desde 2013 e dona dos molhos Paladin, realizou no dia 20 de Outubro, uma Feira de Empregabilidade, que representou a primeira colaboração direta entre uma empresa privada e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) em Portugal.

No evento estiveram disponíveis mais de 20 vagas de emprego em diversas áreas como Brand Manager, E-Commerce Manager, Operador de Produção, Responsável de Armazéns, Controllor Operacional, Gestor de Qualidade, Relações-Públicas, Gestor de Redes Sociais e Copywriter, Especialista em Inteligência Artificial, Website Developer, Key Account Manager ou Gestor Agrícola.

Com esta iniciativa, a Mendes Gonçalves procurou não só criar a oportunidade conhecer potenciais candidatos para diversas posições em aberto e para futuras oportunidades, mas também reforçar o compromisso social da empresa, na promoção do desenvolvimento do interior de Portugal, implementando medidas que o tornem um local atrativo para viver e trabalhar.



Beneficie deste serviço e informe-se!
Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima dos Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Colaborado por
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO
RURAL 2014-2020
PORTUGAL 2020
INICIATIVA DE COOPERAÇÃO
TERCEIRO SETOR